

## **ACTA DA QUINTA ASSEMBLEIA DA COMUNIDADE URBANA DA LEZÍRIA DO TEJO (CULT)-----**

--- Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco, na sala de reuniões da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, reuniu-se a Assembleia da CULT, Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, na sequência de Convocatória efectuada ao abrigo do disposto na alínea a), do nº 2, do artº 14º, da Lei 10/2003, de 13 de Maio e de acordo com a Ordem do Dia, antecipadamente divulgada junto de todos os seus deputados. -----

-----  
--- Os respectivos trabalhos tiveram início pelas 15 horas e 30 minutos, tendo a Senhora **Presidente da Assembleia da CULT**, Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz, dado as boas vindas a todos os presentes, sendo eles: Carlos Alberto Salvador Pernes, Armindo Castelo Bento, Hélder Nuno Jesus Cruz de Oliveira Pombo, José Luís Marques Cabrita, António Mário Valada Rodrigues Figueiredo, José Joaquim de Jesus Braz, António Pratas Cardoso, Bruno Miguel Lince Mariano Medinas, Manuel Santos Coelho, Manuel Correia Nunes, Luísa Pinheiro Portugal, Isabel Maria Pinto de Almeida, António José Rodrigues, Vera Lúcia Pedro Coelho Santos Veríssimo Noronha, Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, Carlos Manuel Luís Catalão, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Fernando Manuel Duarte dos Santos, Jaime Manuel Teodoro Santos, Carlos Manuel Russo Mota, João Pedro Antunes Osório, António Maria de Almeida Calado Maia, José Manuel Bento Sampaio, Maria Margarida Avelar Santos Nunes Netto, Luís Manuel Leandro da Silva, José Francisco Dias Nunes, Rui Augusto Nabais, Rogério Mendes Coito, Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca, Adelino Cruz, Júlio do Carmo Cabecinha Rosado e Paulo Martinho Costa Ramalho Cardoso, em substituição de Vítor Manuel Marques Damião.-----

--- Faltaram à reunião os seguintes membros: António José Pereira Góis dos Santos Nascimento, João Miguel Gonçalves Lopes e Victor Manuel Marques Damião.-----

--- Os deputados António José Pereira Góis dos Santos Nascimento, João Miguel Gonçalves Lopes e Victor Manuel Marques Damião apresentaram a respectiva justificação de falta. -----

--- Foi a seguinte a Ordem de Trabalhos da Sessão:-----

**Período «Antes da Ordem do Dia»**-----

**Período da «Ordem do Dia»:**-----

**Ponto Um** - Apreciação e votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da CULT para o ano de 2006;-----

**Ponto dois** - Apreciação e votação de Proposta para Actualização das Quotizações para o ano de 2006.-----

-----  
--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--- **A senhora Presidente da Assembleia da CULT, Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz**, deu início à sessão da Assembleia, passando de imediato ao acto de tomada de posse dos três elementos da Assembleia que ainda não o tinham efectuado, para que depois se desse continuidade aos trabalhos. Tomaram posse Bruno Miguel Lince Mariano Medinas, Vera Lúcia Pedro Coelho Santos Veríssimo Noronha e António Maria de Almeida Calado Maia. A senhora Presidente da Assembleia da CULT desejou um bom desempenho aos membros que tomaram posse e passou de seguida à Ordem de Trabalhos, solicitando a cada um dos grupos representados na Assembleia a indicação de um líder de cada grupo e de um substituto do mesmo. O CDS-PP indicou para líder do grupo Maria Margarida Avelar Santos Nunes Netto; o Bloco de Esquerda indicou para líder do grupo Isabel Maria Pinto de Almeida e para substituto Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca; o PSD indicou para líder do grupo António Mário Valada Rodrigues Figueiredo e para substituto Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias; a CDU indicou para líder do grupo Carlos Alberto Salvador Pernes e para substituto José Joaquim de Jesus Braz; o PS indicou para líder do grupo Armindo Castelo Bento e para substituto Luísa Pinheiro Portugal.-----

--- A senhora **Presidente da Assembleia da CULT** passou de imediato para o período antes da Ordem do Dia, tendo aberto as inscrições para as intervenções. Solicitou a todos que respeitassem o período de uma hora para as intervenções e informou ainda que a Mesa iria seguir a metodologia de aceitar as inscrições no início da reunião, para serem posteriormente distribuídos os tempos das intervenções.-----

-----  
--- **No período antes da Ordem do Dia** usou da palavra o senhor **deputado Armindo Castelo Bento**, que começou por saudar a mesa e todos os deputados, desejando as maiores felicidades a todos. Lembrou de seguida a reunião da Assembleia do dia 22 de Dezembro de 2005, uma vez que não era paga, sendo considerada uma doação. Perante este facto, o senhor deputado solicitou à CULT que fosse enviado aos deputados o papel para desconto no IRS, uma vez que, tendo em conta as questões de direito fiscal, esse envio seria importante. -----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Carlos Alberto Salvador Pernes**, que aproveitou também para saudar todos os eleitos representados na Comunidade. O senhor deputado enunciou uma pequena contradição, que, na sua opinião, existia em vários exemplares do Regimento. Afirmou que em alguns Regimentos estavam apontadas as 15 Horas como início dos trabalhos e noutros as 17 Horas. O senhor Deputado propôs que fosse constituída uma Comissão para uma eventual revisão do Regimento, que tivesse um elemento de cada bancada, bem como os elementos da Mesa. Considerou que enquanto essa questão não ficasse esclarecida poderia ficar em vigor o Regimento que apontava as 15 Horas para dar início aos trabalhos. Para além da referida contradição, o senhor deputado enunciou ainda a existência de Regimentos com 64 páginas e outros com 67. -----

--- Usou da palavra o senhor **deputado António Mário Valada Rodrigues Figueiredo**, que cumprimentou os membros da Junta, da Assembleia e da Mesa da Assembleia, desejando a todos um bom trabalho. Lembrou as

declarações do deputado Carlos Alberto Salvador Pernes, mas considerou que a grande generalidade dos deputados tem outra actividade profissional para além serem membros eleitos da Assembleia da CULT. Assim, solicitou à Mesa que marcasse as Assembleias para um dia não útil de trabalho.-----

--- A **senhora Presidente da Assembleia, Idália Moniz**, usou da palavra para afirmar que a Mesa já tinha detectado a existência de pelo menos duas versões do Regimento, havendo a necessidade de uma convergência quanto aos dois documentos. Tratando-se de um órgão recentemente eleito, a Mesa considerou também ser necessário haver a hipótese de avaliar os documentos existentes e fazer os ajustes necessários. Nesse sentido, a senhora Presidente da Assembleia da CULT pôs à consideração dois pontos:-----

--- 1º - a constituição de uma Comissão que fizesse a avaliação do Regimento e que seria composta por um elemento de cada bancada, elemento esse indicado até ao final da actual reunião por cada uma das forças políticas presentes na Assembleia. A Comissão integraria também elementos da Mesa;-----

--- 2º - submeter à apreciação dos membros da Assembleia o facto de se poder desenvolver esta sessão da Assembleia, de acordo com o Regimento que prevê o início dos trabalhos para as 15 Horas. -----

---- A senhora Presidente abriu espaço para que as forças políticas se pronunciassem. Não havendo comentários, a senhora Presidente concluiu que a Assembleia podia funcionar, na sessão a decorrer, com o Regimento das 15 Horas. -----

--- Usou da palavra o senhor **deputado António Mário Valada Rodrigues Figueiredo**, afirmando que a sua bancada iria aprovar este Regimento enquanto não fosse aprovado outro e considerando que deveria ser agendado um prazo para se aprovar outro Regimento. O senhor deputado propôs à Mesa que se fixasse um prazo para a aprovação de um novo Regimento e que até lá se aprovasse o que tem estado em vigor nesta sessão.-----

--- Usou da palavra a **Senhora Presidente Assembleia da CULT**, que considerou não ser necessário submeter à aprovação o Regimento, pelo facto

da Assembleia ter estado a funcionar nesta sessão com um Regimento que é válido. Mais informou que existia um problema com a distribuição de documentos. No entanto, o Regimento em vigor seria o das 15 Horas, segundo indicação dos funcionários que estavam a dar apoio a esta Assembleia. A senhora Presidente adiantou ainda que, havendo todo o interesse que os processos de revisão fossem feitos com a máxima celeridade, iriam ser desenvolvidos esforços para que a elaboração de um novo documento consensual não passasse para a próxima sessão ordinária.-----

--- Passou-se, de seguida, ao **primeiro ponto da Ordem do dia: Apreciação e votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da CULT para o ano de 2006**-----

--- A **Senhora Presidente da Assembleia** solicitou à Junta da CULT que fizesse a apresentação do documento, para posterior discussão.-----

--- Usou da palavra o senhor **Vice-Presidente da Junta da CULT, Paulo Caldas**, que desejou as maiores felicidades aos elementos da Assembleia. Solicitou, seguidamente, que os elementos da Assembleia tomassem conhecimento dos principais projectos e do trabalho desenvolvido pela CULT, através de uma apresentação efectuada pelo senhor Administrador Executivo da CULT e pela Junta da CULT. Um trabalho de todo útil para a melhor compreensão do orçamento para 2006. -----

--- Havendo aceitação desta proposta por parte dos membros da Assembleia, passou-se à referida apresentação.-----

--- Usou da palavra o senhor **Administrador Executivo da CULT, António Torres**, que começou por mencionar a Lei nº10/2003 de 13 de Maio, que veio dar a possibilidade dos Municípios delegarem competências na Comunidade Urbana, desde que hajam ganhos de economia, eficácia e eficiência, bem como a possibilidade da Administração Central contratualizar algumas competências para a CULT, o que até agora apenas se verificou num caso, sendo ele a gestão dos Eixos 1, 2 e 3 do PORLVT.-----

--- O senhor Administrador Executivo acrescentou que a CULT tem

desenvolvido projectos e actividades na área do planeamento, nos investimentos intermunicipais, na sociedade da informação e do conhecimento. A CULT presta também alguns serviços aos Municípios, negocia determinados bens, lança concursos para que haja economias de escala e desenvolve acções de formação no âmbito do Programa Foral. Em termos de planeamento, a CULT elaborou as 11 Cartas de Ruído para os respectivos Municípios associados, encontrando-se neste momento em apreciação no Instituto de Ambiente. A CULT está agora a reunir com cada um dos Municípios, para se proceder às alterações finais, já que se trata de um documento que vai integrar os Planos Directores Municipais. A CULT elaborou também, com ganhos em termos de economias de escala, as 11 Cartas Educativas para os 11 Municípios associados. O senhor Administrador Executivo afirmou que estes são documentos importantes, que servirão de suporte para as negociações do próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional, naquilo que diz respeito aos investimentos que cabem aos Municípios em termos de estabelecimentos de ensino básico.-----

--- Continuando a sua apresentação, o senhor Administrador Executivo lembrou que a CULT elaborou também um estudo de mobilidade e transportes para a Lezíria do Tejo. Este estudo está praticamente concluído e está em apreciação na Direcção Geral dos Transportes Terrestres. Para o novo ano, a CULT vai também arrancar com a Agenda XXI da Lezíria do Tejo. Será a primeira Agenda XXI, em termos nacionais, que será elaborada para uma NUT III, neste caso a Lezíria do Tejo. A CULT pretende que este documento seja bastante discutido e participado, estando pensada a realização de seminários em cada um dos Municípios com as temáticas do ambiente, economia, aspectos sociais e introduzindo também a nova componente da Estratégia de Lisboa, em termos de competitividade e emprego. O objectivo é tentar encontrar uma estratégia de desenvolvimento para a Lezíria do Tejo, com bastante participação dos actores locais, regionais, das sociedades e colectividades, etc. A CULT vai ainda trabalhar no Quadro de Referência Estratégico para a negociação dos próximos

fundos comunitários de apoio, de forma a que se possa contratualizar mais uma vez esses investimentos, tanto os que digam respeito aos municipais, como os que digam respeito aos intermunicipais.-----

--- Em termos de investimentos intermunicipais, o senhor Administrador Executivo informou que a CULT está a concluir a obra de valorização paisagística da Vala de Alpiarça, adiantando que a sua conclusão deverá ocorrer até ao final de Março de 2006. Trata-se de uma ciclovia entre Alpiarça e Almeirim, faltando apenas concluir uma parte da obra que é a hidro-sementeira. A CULT está ainda a elaborar projectos técnicos, que vão já na terceira fase. A primeira fase foi o chamado Ciclodique, que diz respeito à recuperação do Dique das Ómnias, a criação de uma ciclovia e o melhoramento do Dique entre Valada do Ribatejo e Santarém. A segunda fase teve a ver com a ligação da ciclovia existente na Ribeira de Santarém a Alfange. A terceira fase será, por sugestão do senhor Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, prolongar o Ciclodique até à Praia do Tejo em Azambuja. Os projectos técnicos já estão adjudicados. Em 2006, a CULT irá lançar o concurso para o prolongamento do Ciclodique de Valada até à Praia do Tejo.-----

--- Na Sociedade da Informação e do Conhecimento, o senhor Administrador Executivo mencionou o Projecto Ribatejo Digital, os Espaços Internet da Lezíria do Tejo e um projecto aprovado no âmbito do INTERREG com a Universidade de Toulouse, Universidade de Saragoça e Universidade Nova de Lisboa. Este último servirá para discutir e harmonizar a problemática da Sociedade da Informação e das Tecnologias de Informação nas três sub-regiões envolvidas no projecto. No que diz respeito ao Projecto Ribatejo Digital e aos Espaços Internet, o senhor Administrador Executivo pediu o consentimento dos elementos da Assembleia para fazer uma apresentação mais detalhada no final da sua intervenção.-----

--- Em termos de prestação de serviços aos Municípios, o senhor Administrador Executivo explicou que a CULT gere as Medidas 1, 2 e 3 do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo. A CULT realiza também as

medições de ruído em todos os Municípios associados, tarefa para a qual a CULT tem um técnico e os equipamentos necessários. A Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo também presta o serviço de inspecção de elevadores, montacargas e ascensores para os 11 Municípios da Lezíria. A CULT faz também a coordenação da higiene e segurança em obra, ou seja, tem um técnico que se desloca e acompanha as obras que os Municípios têm em andamento, efectuando a coordenação da higiene e segurança em obra. O senhor Administrador Executivo informou que vai entrar no dia 2 de Janeiro de 2006 mais um técnico para a CULT, passando a ser duas pessoas a efectuar este serviço para os 11 Municípios. A Comunidade Urbana dá ainda parecer sobre o licenciamento e armazenamento de instalações de combustíveis e dos postos de abastecimento. Neste último caso, abrange apenas as estradas municipais, uma vez que nas estradas regionais e nacionais não são as Câmaras que têm que dar esse parecer.-----

--- Em termos de negociações e concursos para efeitos de economias de escala, a CULT negociou as comunicações fixas e móveis com os operadores e conseguiu baixar bastante os preços. Por exemplo, no caso de Santarém, num total de 70 escolas, fez-se uma poupança de cerca de 200 contos por mês em comunicações fixas. Nos operadores móveis, a CULT fez uma VPN, tendo uma rede de 400 telemóveis em que se comunica a preços muito baixos, havendo poupanças que chegam aos 300 contos mensais nas comunicações móveis nos Municípios. A CULT lançou também um concurso público internacional para os seguros, tendo sido adjudicado na última reunião da Junta, correspondendo a uma poupança de 40 mil contos para todos os Municípios. Na área dos combustíveis, a CULT negociou o fornecimento do gasóleo a granel, através da Central de Compras do Estado, a preços muito bons para todos os Municípios. O mesmo aconteceu com o fornecimento do papel A4. Está em fase de análise, para ser posteriormente adjudicado, o concurso para a segurança, higiene e saúde no trabalho, que diz respeito aos relatórios de higiene e saúde que têm que ser efectuados para cumprir a legislação. Por último, a CULT dá formação

em várias áreas a todos os funcionários dos Municípios associados e realiza ainda a formação para os altos dirigentes da Administração Local, por forma a que possam vir a ser chefes de divisão ou ter cargos de chefia nas Câmaras.----

--- Nos Espaços Internet, em colaboração com o Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento, a CULT atribui diplomas de competências básicas às pessoas que se deslocam aos Espaços e façam o respectivo exame.-----

--- O senhor Administrador Executivo destacou por fim três áreas: a gestão contratualizada do PORLVT; o sistema intermunicipal de abastecimento de águas e de saneamento da Lezíria do Tejo; e o Ribatejo Digital. -----

--- Na área da gestão contratualizada, a CULT teve um contrato-programa para os últimos seis anos na ordem dos 107 milhões de Euros, a que corresponde uma comparticipação de FEDER de 69 milhões de Euros, e que é gerido na Comunidade Urbana. Todas as competências que a CULT tem estão contratualizadas com a CCDR-LVT, para fazer a análise técnica dos projectos, aprová-los e fazer o acompanhamento técnico, financeiro e físico dos mesmos. Até ao momento, a CULT tem 140 projectos aprovados, entre eles 3 bibliotecas, 3 cine-teatros, piscinas, cerca de 50 quilómetros de nova rede viária, reabilitação de rede viária, projectos de reabilitação urbana e escolas de ensino básico. Esses 140 projectos correspondem a um investimento já aprovado de 100 milhões de Euros, a que corresponde uma comparticipação de FEDER de 63 milhões de Euros. O que está executado, com recibos e ordens de pagamento, corresponde a um investimento de 83 milhões de Euros e a uma comparticipação financeira de 53,5 milhões de Euros. Somando estes 53,5 milhões de Euros aos 15 milhões que estão no Plano e Orçamento chega-se ao valor de cerca de 69 milhões de Euros, para finalizar o contrato-programa.-----

--- No que toca ao sistema de abastecimento de água e de saneamento, a CULT está em fase de criar, para os 9 Municípios associados, a empresa Águas do Ribatejo. Enquanto a empresa não é criada, e de forma a ganhar tempo, a CULT já lançou uma série de concursos. De lembrar que a CULT tem uma candidatura apoiada pelo Fundo de Coesão para os sistemas de esgotos, na

ordem dos 41 milhões de Euros. Em termos de empreitadas, a CULT já fez o seguinte: adjudicou a empreitada da Carregueira e Pinheiro Grande, no Concelho da Chamusca, bem como a rede em baixa do Pinheiro Grande e da Carregueira; está em análise técnica e praticamente a concluir-se a adjudicação da estação de tratamento dos Foros de Salvaterra, no Concelho de Salvaterra de Magos; o mesmo está a efectuar-se para a ETAR da Várzea Fresca; a concepção e execução da ETAR da Esteveira em Benavente está na comissão de abertura, uma vez que houve um recurso hierárquico no acto público da abertura; adjudicou a obra do projecto do interceptor de cintura e estação de sistema elevatório de Coruche, tratando de uma obra orçada em 9,3 milhões de Euros; adjudicou a revisão da estação elevatória da ETAR do sistema intermunicipal de Almeirim – Alpiarça; está em análise técnica o sistema da Póvoa de Santarém – Verdelho, para a construção da ETAR e da respectiva rede em baixa; será ainda lançado durante o mês de Janeiro o concurso para a construção da ETAR da Glória do Ribatejo e respectiva rede em baixa; o sistema de saneamento de Paço dos Negros - ETAR e rede em baixa; e a rede em baixa dos Foros de Salvaterra. Em termos de projectos adjudicados verifica-se o seguinte: está em elaboração e praticamente concluída a rede em baixa para Foros de Benfica do Ribatejo, uma vez que a ETAR vai ser reformulada; está concluído o projecto técnico - e daí que vai ser lançado o concurso para a obra – do sistema de Paço dos Negros; está em elaboração o projecto de remodelação da ETAR de Pontével, ETAR da Ereira, Lapa e Casais da Lapa; já está concluída a ETAR de Vale da Pedra; está em fase de estudo prévio a ETAR da Branca e de Santana do Mato; está concluído o projecto da ETAR da Glória do Ribatejo; está adjudicada a elaboração do projecto de ampliação do sistema de Santarém – Moçarria, Fontaínhas, Graíno, Perofilho, Várzea – que está ligada à elaboração do projecto de Pernes e Tremês; está também entregue o projecto para a rede em baixa e para a ETAR de Alcanede e da Póvoa de Santarém/Verdelho; e está em fase final a remodelação da ETAR de Amiais de Baixo, com a respectiva rede em baixa em Amiais de Cima, e o

colector a drenar de Amiais de Cima para Amiais de Baixo. Em estudo prévio e em ante-projecto está o projecto de Alqueidão do Rei e Abrã, no norte do Concelho de Santarém. -----

--- O senhor Administrador Executivo afirmou que a CULT vai arrancar também com o projecto para a ETAR da zona industrial de Coruche, que englobará o Rebocho e Salgueirinha. Portanto, está a ser levado a cabo um planeamento entre a CULT e os respectivos Municípios, dando prioridade a todos os projectos técnicos para que se possam lançar os concursos o mais rapidamente possível.-----

--- No que diz respeito ao Projecto Ribatejo Digital, o senhor Administrador Executivo lembrou que já fez a apresentação do projecto a alguns dos deputados da Assembleia da CULT. Trata-se de um projecto orçado em 10 milhões de Euros e é totalmente imaterial. O objectivo é tornar a região mais competitiva e solidária, colocando as tecnologias de informação e conhecimento ao serviço do desenvolvimento regional. O projecto está dividido em quatro eixos fundamentais: a Sociedade do Conhecimento para todos; a Comunidade Empresarial, sendo esta parte desenvolvida pela NERSANT; a Modernização da Administração Local, que tem a ver com os serviços online, com os sistemas de informação geográfica ao nível dos respectivos Municípios; por último, a Promoção da Região, numa parceria com a Região de Turismo do Ribatejo.-----

--- Ao nível da Sociedade do Conhecimento para todos, a CULT levou a Internet às 91 freguesias da Lezíria, tendo cada uma delas um ou dois computadores, um scanner e uma impressora, sendo o serviço totalmente gratuito. Para além disso, a CULT criou vinte Espaços Internet - onze nas sedes de Concelho e nove em restantes aglomerados populacionais equivalentes, como Samora Correia, Fazendas de Almeirim, Pernes, Alcanede, Amiais de Baixo, Vale de Santarém, Azinhaga, etc. Ainda no âmbito do Ribatejo Digital, a CULT apoiou a criação de dois diários regionais online para o Jornal O Mirante e Jornal O Ribatejo. A CULT apoiou ainda o projecto do Politécnico, que tem a ver com o *Campus Virtual* nas cinco escolas, onde, através de antenas hi-fi, os alunos e

professores têm acesso gratuito à Internet. Ao nível da Lezíria, e no que toca ao projecto dos Espaços Internet, a sua participação de três anos já terminou e continuam todos abertos com um ou dois monitores e com 6 a 10 computadores. A população pode deslocar-se a estes Espaços e aceder à Internet de forma gratuita. Desde que os Espaços Internet abriram tiveram a visita de cerca de 400 mil pessoas, estando a grande utilização dos Espaços na faixa etária até aos dezasseis anos e entre dezasseis e os vinte anos. Nos Espaços Internet realizam-se várias acções, entre elas “Os Avós na Net” ou formação em termos de universidades de 3ª idade. A formação que se dá às pessoas tem que lhes ser útil. Ou para o local de trabalho ou para um primeiro emprego que pretendam arranjar. A tipologia de utilização dos Espaços Internet é a navegação geral, alguns trabalhos escolares e os chats.-----

--- A NERSANT desenvolveu um projecto, que é o [www.ribatejoempresas.com](http://www.ribatejoempresas.com). Este projecto envolveu um investimento de cerca de 100 milhões de Euros e envolve várias iniciativas, desde levar o correio electrónico às empresas até fazer experiências piloto em termos de comércio electrónico. O senhor Administrador Executivo adiantou que a CULT tem um vídeo promocional, onde o senhor Presidente da NERSANT refere os números e a adesão dos empresários ao projecto.-----

--- Ao nível da modernização da Administração Local, a CULT criou e remodelou os 11 sites dos Municípios associados. A CULT adquiriu também uma série de equipamento e software, entre eles o software de back-office que permite ter serviços online. Esse software foi adquirido à MediaData e AIRC. A CULT está a adquirir cartografia à escala 1:2000 para todos os aglomerados urbanos da Lezíria do Tejo e de referir que a Comunidade Urbana já tem a cartografia à escala 1:10000 há cerca de seis anos. A CULT está também a vectorizar e digitalizar o cadastro rústico da Lezíria do Tejo. Ou seja, a NUT III da Lezíria do Tejo, tendo a cartografia 1:10000, 1:2000 e o cadastro rústico, está no bom caminho para quando se pretender fazer o trabalho sobre o cadastro urbano na Lezíria do Tejo. A CULT está em condições de o poder

fazer, até porque tem geo-referenciados 130 000 edifícios com números de polícia e actividade económica. O senhor Administrador Executivo referiu ainda que esta cartografia à escala 1:2000 custa cerca de 300 000 contos, mas a CULT fez uma parceria através da qual conseguiu que os Municípios financiassem apenas 10% do custo total. Em toda a parte da cartografia e cadastro existe um protocolo estabelecido com o Instituto Geográfico Português. Estas séries vão integrar as séries nacionais desse Instituto. Nos sites das Câmaras, já está disponível a consulta do estado de processo, por exemplo, da autorização de construção. Uma pessoa que se desloque a uma Câmara e coloque um processo de obras recebe depois uma password e pode acompanhar o processo em casa. Os utilizadores podem ainda fazer o download de formulários que têm que apresentar nas Câmaras. A CULT teve reuniões com todos os directores de Departamento das Câmaras em termos de urbanismo e foram uniformizados 16 formulários. São todos iguais, só mudando o cabeçalho. A CULT vai continuar este trabalho, não só ao nível das obras, mas também ao nível das águas e das taxas e licenças. Nos sites há alguma interactividade com o munícipe, nomeadamente para dúvidas, sugestões e reclamações, e existem também os serviços de informação geográfica.-----

--- Por último, o Portal do Ribatejo Digital tenta promover ao máximo a região. O senhor Administrador Executivo abriu de seguida o portal, em [www.ribatejodigital.pt](http://www.ribatejodigital.pt), e mostrou alguns exemplos daquilo que enunciou anteriormente. Entre esses exemplos, mostrou a parte das Notícias, que são “alimentadas” pelos dois diários regionais online; a parte da Agenda, onde se podem consultar todos os eventos que estão a decorrer nos vários Municípios associados; os Directórios do portal, como o da Educação, onde se podem encontrar, por exemplo, todos os contactos das escolas da Lezíria; os Classificados, onde os utilizadores podem encontrar ofertas ou procura de emprego, entre outros assuntos. Esta informação é primeiro seleccionada pela CULT, antes de ficar visível no portal. Na parte “Conheça o Ribatejo”, que tem a ver com a promoção, o senhor Administrador Executivo deu exemplos daquilo

que se podia consultar, como igrejas, outros monumentos, etc, podendo ver-se depois essas igrejas ou outros monumentos no mapa, através do GeoRibatejo, que tem também uma tabela associada com informações do monumento. O mesmo está feito para Alojamentos ou Restaurantes. O senhor Administrador Executivo lembrou que a georeferenciação dos 130 000 edifícios foi um levantamento que demorou cerca de um ano. Depois disso, a CULT enviou um ofício para todos os hotéis e restaurantes da região, para que remetessem fotografias e outros dados. De toda esta panóplia da Lezíria responderam apenas cerca de 30 restaurantes e hotéis. A Casa do Foral em Rio Maior foi daqueles que respondeu ao ofício e remeteu informação, constando agora no portal o preço dos quartos, bem como outros serviços. Pode-se solicitar também um pedido de reserva, desde que os hotéis estejam atentos. Pode-se fazer ainda a geo-referenciação no mapa, para se saber onde fica o hotel. O mesmo se passa na área da restauração. Podem-se fazer uma série de pesquisas em termos de moradas, actividade económica, etc. No portal existe também alguma interactividade com os utilizadores, através de um Fórum, das Sondagens, Recolhas de Opinião, etc. No Balcão de Atendimento pode encontrar-se algo semelhante ao Portal do Cidadão, em que as pessoas podem obter uma série de informação.-----

--- O senhor Administrador Executivo apresentou de seguida os serviços online dos Municípios, dando primeiro a conhecer a estrutura dos sites dos 11 Municípios associados, que é igual para todos. No que toca aos serviços online é possível efectuar, por exemplo, uma pesquisa de moradas e de edifícios, que têm depois uma ficha com todas as informações que foram levantadas em cada edifício. O senhor Administrador Executivo lembrou que a CULT tem capacidade para fazer o cadastro urbano da Lezíria do Tejo, uma vez que tem a cartografia 1:2000, necessitando apenas do sim da Administração Central. No roteiro dos sites pode-se procurar também cafés, restaurantes, etc. Os sites têm uma outra componente, que é a dos mapas estatísticos. Aí está toda a informação dos Censos 2001 e pode-se escolher qualquer variável, modificar a

legenda, mudar as cores dos mapas, etc. É uma mais valia para quem quer fazer um estudo estatístico ou para a comunidade estudantil e professores. No que toca a plantas de localização, por exemplo hoje já se pode ir à Câmara Municipal de Almeirim e na vez de se estar a tirar cópias aos PDM's e ao cadastro, já se tira através de uma aplicação informática o que reduz o tempo de espera. A CULT está a digitalizar todos os PDM's da Lezíria do Tejo, para serem colocados na Internet. O senhor Administrador Executivo referiu que neste momento toda a informação que está disponível na Internet é meramente informativa e não vinculativa. Quando a Administração Central homologar os PDM's em suporte informático já é possível colocar na Internet esta informação, porque não há riscos da digitalização ter alguns erros de 30, 40 ou 50 metros. No entanto, através dos sites, o utilizador pode fazer um pedido de informação prévia e ter acesso a plantas de ordenamento, plantas de condicionantes e plantas urbanísticas. No site da Câmara Municipal de Santarém, o senhor Administrador Executivo deu o exemplo das possibilidades que um utilizador pode ter quando coloca um projecto de obras na Câmara, podendo acompanhá-lo via Internet. Para isso, basta deslocar-se à referida Câmara para se registar e obter o login e a password, para conseguir entrar no seu processo via net. Relativamente a outros projectos, em que é necessária documentação anexa, a CULT está ainda a estudar a melhor situação para resolver essas questões. O senhor Administrador Executivo terminou assim a sua explicação sobre as actividades que são desenvolvidas na CULT.-----

--- Usou da palavra a **senhora Presidente da Assembleia da CULT**, que agradeceu a exposição efectuada, considerando-a extremamente útil para todos os membros da Assembleia, já que a grande maioria dos deputados está a iniciar os primeiros contactos com a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo.-----

--- A senhora Presidente da Assembleia da CULT passou efectivamente para o **primeiro ponto da Ordem do dia: Apreciação e votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da CULT para o ano de 2006**, perguntando ao senhor Presidente da Junta da CULT se pretendia fazer uma intervenção prévia

neste primeiro ponto, para de seguida se proceder à apreciação e votação do documento.-----

--- Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta da CULT, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes**, que começou por saudar os presentes. Explicou que a apresentação efectuada pelo senhor Administrador Executivo aos membros da Assembleia teve como objectivo mostrar alguns trabalhos que a CULT tem estado a efectuar em benefício não só dos Municípios, mas também de outros parceiros do Projecto Ribatejo Digital. Por outro lado, serviu para se perceber porque é que nas Grandes Opções do Plano e Orçamento se apresentam valores altos, uma vez que por si só a CULT não justificaria no seu Orçamento receitas ou despesas de 43 milhões de Euros. Passam pela CULT verbas avultadas, que entram por força das comparticipações das candidaturas a todos os programas mencionados, mas que depois são encaminhadas para os parceiros. Seguidamente, o senhor Presidente da Junta da CULT solicitou à senhora Presidente da Assembleia que fosse o senhor Administrador Executivo a esclarecer quaisquer dúvidas dos membros da Assembleia sobre o Plano e Orçamento.-----

--- A solicitação foi aceite por parte da senhora **Presidente da Assembleia da CULT**, que abriu de seguida a discussão para o Ponto 1.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Francisco Madeira Lopes**, que colocou três questões. A primeira disse respeito ao Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Águas e Saneamento da Lezíria do Tejo e ao facto de os Municípios irem entregar a gestão dos seus sistemas de abastecimento e água e tratamento de águas residuais à empresa Águas do Ribatejo, empresa essa que surgiu como solução para os elevados problemas de que padecem todos os Municípios envolvidos. Neste âmbito, o senhor deputado considerou que seria de todo o interesse compreender melhor até que ponto deve ser a CULT a investir nesta área e não a empresa Águas do Ribatejo, questionando se esta fronteira está bem dividida e se tem a ver com uma questão meramente temporal, em que daqui a um ano ou dois já não haverá investimento da CULT

e tudo passará para as Águas do Ribatejo, ou se há outro tipo de relação que devia ser melhor esclarecida perante a Assembleia. Outra questão teve a ver com uma dúvida relativa às verbas para 2006 na área do Sistema Intermunicipal de Abastecimento, que seria bastante reduzida, estando a restante verba a surgir para 2007. Questionou ainda se a restante verba inscrita para 2007, muito avultada, não seria para 2007, 2008, 2009, etc. Outra questão prendeu-se com a rede de banda larga, que surge no orçamento com a justificação de se pretender baixar os custos actuais com telecomunicações. Considerando ser uma quantia avultada, o senhor deputado quis compreender melhor em que é que consiste esta rede de banda larga. Para além disso, perguntou quanto está a ser gasto neste momento em telecomunicações, quanto é que se irá poupar e em quanto tempo o investimento será amortizado com essa poupança. O senhor deputado adiantou que estes dados seriam importantes para compreender até que ponto este investimento pesado vai ser uma mais-valia para a CULT. Finalmente, o senhor deputado pretendeu saber onde é que surgem as quotizações dos Municípios no orçamento, sobretudo algumas verbas que estão previstas. Deu especial atenção à verba de 41,193 Euros, pretendendo ser informado sobre o local onde a mesma surge em termos de receita.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Armindo Bento**, que pediu em primeiro lugar à CULT se era possível estruturar a Assembleia de modo diferente, para que haja um conjunto e de forma a que se possa falar para todos os membros. No que toca ao Orçamento, questionou se este engloba a previsão legal dos membros da Assembleia terem seguro de acidentes pessoais. O senhor deputado saudou ainda a notável explicação técnica que foi efectuada, adiantando que tal reflecte o trabalho sério que tem vindo a ser feito na Comunidade Urbana e prova que existe na CULT massa crítica, dimensão social, dimensão económica e dimensão política para a região, com potencialidades para o desenvolvimento da Comunidade. O senhor deputado afirmou ter ficado também surpreendido com a Agenda XXI regional e solicitou

que o documento que está no site da CULT sobre o assunto fosse distribuído por todos os membros da Assembleia. Sugeriu ainda que a Assembleia da CULT pudesse participar na Agenda XXI, de modo a motivar todos os membros a darem a sua opinião. Relativamente à elaboração das Cartas Educativas, Cartas de Ruído e todos os outros estudos em termos estratégicos, o senhor deputado considerou que todos eles reflectem a visão de cada Concelho e não uma visão integrada para a Comunidade Urbana, sendo mais importante a visão integrada, quer em termos técnicos quer de recursos humanos para a área de toda a Comunidade. O senhor deputado considerou que este seria o passo que todos deveriam ser forçados a dar, de forma a haver uma visão integrada das várias medidas estratégicas nas diversas áreas que pesam no desenvolvimento da Comunidade Urbana. Se os membros da Assembleia tiverem essa atitude poderão ser os decisores daquilo que interessa à CULT, sem estarem dependentes da imposição de outros. No que toca à Carta Educativa da Lezíria do Tejo, voltou a lembrar que ela é de facto um núcleo de 11 Cartas Educativas e não uma só da CULT, sendo interessante saber qual o seu peso nas várias vertentes. Uma vez que já estão definidos os projectos fundamentais para o próximo Quadro Comunitário de Apoio, o senhor deputado considerou que a questão da Carta Educativa é um dos projectos mais importantes, já que tem como objectivo qualificar as pessoas, investir no conhecimento e na melhoria do sistema de educação e formação. A mesma opinião foi dada relativamente a outras áreas que, segundo o senhor deputado, devem ser potenciadas. Nesta matéria também apelou aos membros da Assembleia para que contribuam, não só nas áreas da educação mas também nas áreas da segurança de pessoas e bens, saúde, enfim, todas as áreas que possam ser potenciadas. Por outro lado, tendo em conta que grande parte dos fundos comunitários vêm globalmente e depois é que são distribuídos, o senhor deputado considerou que seria importante que cada vez mais os membros da Assembleia tivessem a visão de conjunto de toda a Comunidade, podendo a Assembleia vir a projectar ou criar grupos de trabalho para contribuir com a opinião de todos para que, o mais

rapidamente possível, fossem os membros da Assembleia o pivot da transferência de algumas dessas situações. O senhor deputado referiu ainda que a apresentação efectuada pelo senhor Administrador Executivo reduz o peso burocrático e melhora os serviços prestados pelas autarquias e pela CULT, sendo também necessário saber o grau de conhecimento que as populações têm da utilização destes instrumentos que já estão disponíveis, propondo a utilização do “marketing do conhecimento” para saber se a população da Comunidade Urbana já utiliza todos estes instrumentos. Apelou para que os estudos efectuados ou a efectuar, fossem aplicados na realidade, ou seja, que se visse no concreto o resultado desses estudos adequados à nossa região. O senhor deputado terminou a sua intervenção lembrando que os membros da Assembleia devem ter uma visão global da Comunidade Urbana e apelando à colaboração com os membros da Junta, de modo a que os membros da Assembleia possam apresentar as melhores estratégias que defendam toda a região, permitindo que todos se consigam situar no desenvolvimento e na melhoria a nível do País e da Europa.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Carlos Catalão**, que agradeceu em primeiro lugar a excelente exposição e explicação prévia apresentada pelo senhor Administrador Executivo da CULT, que permitiu ter uma visão mais ampla sobre aquilo que tem sido a actividade da CULT e sobre o que a Assembleia se vai debruçar nas próximas sessões. No que toca ao documento em apreciação, o senhor deputado destacou em primeiro lugar a questão tecnológica, dizendo que a CULT se assume como uma mais-valia para a região. Ela é a agregação de várias vontades municipais e do Estado, tendo ganho ao mesmo tempo uma iniciativa e uma dinâmica próprias, com projectos de valor acrescentado. O senhor deputado afirmou que se queremos vencer em termos globais os desafios que se colocam, é importante que o conhecimento seja privilegiado. A Comunidade Urbana tem vindo a desenvolver um trabalho muitíssimo meritório e reconhecido em várias instâncias, não podendo esquecer a apresentação do Projecto Ribatejo Digital em Santarém, perante várias

entidades, onde esse reconhecimento foi feito de forma pública. O senhor deputado sublinhou que devemos continuar a acarinhar este Projecto. Na questão dos projectos de requalificação e valorização ambiental, nomeadamente no que diz respeito ao saneamento e águas, o senhor deputado lembrou também o dinamismo da CULT, que tem vindo a permitir que se possam lançar etapas para que este processo seja desenvolvido com celeridade, sendo certo que no próximo Quadro Comunitário uma das condições para que Portugal tenha acesso aos financiamentos comunitários é a questão da qualidade e do saneamento atingir alguns níveis de serviço, nomeadamente 75% da população. O senhor deputado referiu ainda o intercâmbio entre a Comunidade Urbana e o Instituto Politécnico de Santarém, importante para a valorização tecnológica do nosso espaço politécnico, parceria que é também uma mais-valia no âmbito tecnológico. Quanto à Agenda XXI, o senhor deputado considerou importante que a mesma seja a base da sustentabilidade do desenvolvimento da região e sublinhou que, ao colocar como prioridade a Agenda XXI, a CULT tem uma visão global da região que apraz registar. A questão do cadastro rústico também foi considerada pelo senhor deputado uma matéria relevante, porque a cartografia que está a ser desenvolvida é muito importante quer em termos nacionais e económicos, quer pelo facto de permitir fazer uma gestão e ordenamento da floresta na região. Lembrou os fogos que atingem a região durante o Verão e considerou que se não houver um ordenamento da floresta e daquilo que lá é cultivado, resta-nos assistir impávidos e serenos aos fogos que nos atingem. Este projecto que está a ser desenvolvido pela CULT é, assim, uma questão muito importante para o futuro. No que toca à banda larga da Lezíria, também entronca na parte do desenvolvimento tecnológico, sendo, segundo o senhor deputado, fundamental para que vários serviços possam ser prestados aos cidadãos. Se houver uma concentração de esforços nesta matéria conseguir-se-ão ainda mais e melhores serviços, bem como a eventual utilização da banda larga noutros campos como a medicina ou cultura.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado José Manuel Sampaio**, que começou por saudar a Mesa, a Junta e toda a Assembleia. Relativamente ao Projecto Ribatejo Digital, perante a explicação que foi dada, o senhor deputado entendeu que não há transferências directas da CULT para os municípios em termos de financiamento. De qualquer forma, considerou que existe uma colaboração entre os diferentes municípios, nomeadamente através da melhoria dos serviços online, da diminuição de tempo na obtenção de determinados documentos, etc. O senhor deputado solicitou que lhe explicassem se a situação é como a interpretou e, caso haja apoios disponíveis, como é que os municípios podem obtê-los dentro deste campo. Na página 24 do documento em análise, o senhor deputado mencionou a existência de duas rubricas de software informático com valores diferentes, mas exactamente com o mesmo nome, e pediu uma explicação para esta situação.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Manuel Santos Coelho**, que começou por afirmar que no documento em análise surgem discriminadas diversas acções com nome próprio e seguidamente aparece o Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo, cujas obras foram mencionadas na apresentação feita pelo senhor Administrador Executivo, mas que não aparecem discriminadas no referido documento. O senhor deputado considerou que as mesmas deviam estar mencionadas no documento em análise, para que cada membro da Assembleia pudesse ter uma ideia do que vai ser feito. Solicitou ainda que, durante o decorrer da Assembleia, fossem distribuídos documentos onde estivessem discriminadas as obras. No que diz respeito aos elogios efectuados durante a sessão, o senhor deputado referiu que não era tão optimista, porque todos sabem à partida que a CULT foi uma alternativa àquilo que devia ser feito, que era a regionalização, e que houve muita gente no País e na região que não quis que ela fosse feita. Referiu que a alternativa CULT não é a mesma coisa e que qualquer dia poder-se-á mudar, porque quem tem o poder de modificar estas situações certamente que o irá usar nesse sentido. Com a regionalização, a situação não seria a mesma

porque os órgãos seriam eleitos pelos eleitores e teria outra força que a CULT hoje não tem. O senhor deputado pediu ainda que o senhor Administrador Executivo da CULT explicasse a questão das prioridades. No que toca ao saneamento no Concelho de Coruche, o senhor deputado considerou que as prioridades eram a ETAR da zona industrial e emissário de Coruche, com as quais concordou. Fez seguidamente um comentário relativo à ETAR da Branca e Santana do Mato, dizendo que as duas freguesias não têm a rede de saneamento concluído, mas são prioritárias em relação à construção da ETAR. Por outro lado, a freguesia do Couço, que é a segunda freguesia do Concelho e tem muito mais habitantes do que as outras duas freguesias em conjunto, que debita os seus esgotos domésticos para o rio Sorraia, não tem como prioritária a construção de uma ETAR. Isto embora no documento das Águas do Ribatejo, que foi aprovado nas Assembleias Municipais, fosse discriminado que a obra seria prioritária e teria execução em 2005/2006. Perante estas questões que colocou, o senhor deputado afirmou não saber até que ponto é que os membros da Assembleia, com todas as transformações que estão a acontecer, têm algum controlo sobre estas situações e até que ponto há outros imperativos e deliberações que suplantam a Assembleia, deixando assim de haver controlo sobre as referidas situações.-----

--- Usou da palavra a senhora **deputada Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias**, que afirmou não ter visto no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano qualquer rubrica referente à segurança e à protecção civil e questionou se os municípios ainda não transferiram essas competências para a CULT, ou se era omissão, ou se a CULT não tinha nenhuma interferência nesse aspecto. Sugeriu seguidamente que os eleitos da Assembleia pudessem ter algumas das acções de formação referenciadas, nomeadamente as que são destinadas aos quadros superiores dos municípios, isto quando, no entender da Junta, os assuntos pudessem interessar e de alguma forma contribuir para que a acção política da Assembleia tivesse mais alguma consistência nos municípios e na região. A senhora deputada quis também reforçar a atenção da Junta para a

urgência do levantamento do cadastro urbano de todos os municípios, uma vez que faz falta para quem trabalha na área das obras e de propriedades, sendo importante que os munícipes tivessem acesso às plantas actualizadas do Concelho onde residem. Deu o exemplo do Concelho do Cartaxo, dizendo que há prédios que estão construídos há cerca de 10 ou 15 anos e que ainda não fazem parte das Plantas da Câmara. A senhora deputada solicitou ainda que alguns documentos deixassem de ter apenas um carácter apenas municipal e pudessem ser de carácter intermunicipal, nomeadamente os da Carta Educativa. A senhora deputada quis, de seguida, saber quem é que define as prioridades dos projectos no âmbito das Águas do Ribatejo e se, no caso concreto do Concelho a que pertence, existiam verbas para a realização das obras cujos projectos já estão prontos, durante o próximo ano.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado António José Rodrigues**, que deixou uma sugestão para o Portal do Ribatejo Digital, na parte dos serviços online onde há um simulador de pensões. Considerou que seria de bastante interesse ter um simulador de isenção de IMI. Solicitou também que o informassem sobre quais são os municípios que ainda não têm o PDM no Ribatejo Digital.-----

--- Usou da palavra a senhora **deputada Luísa Portugal**, que começou por congratular-se com o Plano Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, uma vez que, através da CULT e da sua visão macro da nossa intermunicipalidade, vai realizar-se finalmente uma obra em Coruche que é desejada há vários anos e que já foi pré-anunciada durante anos sucessivos, sendo esta obra a ETAR e a drenagem de águas residuais da vila de Coruche. Lembrou que em toda a Comunidade Urbana, esta era a única sede de Concelho que ainda não tinha as suas águas residuais tratadas. A senhora deputada deixou ainda uma ideia para as Grandes Opções do Plano para 2007, que tem a ver com a elaboração de uma Carta Social. Na Lezíria existem Concelhos bastante envelhecidos e, por outro lado, existem outras áreas sociais relacionadas com pessoas com deficiência, crianças em risco e instituições das quais os próprios municípios fazem parte e têm competências sobre elas. Daí

que, segundo a senhora deputada, esta poderia ser também uma preocupação de toda a Comunidade Urbana, que poderia realizar um estudo/Carta para averiguar quais os municípios que têm maiores necessidades nesta área, o que traria benefícios de conhecimento e de intervenção futura.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado João Pedro Osório**, que pediu esclarecimentos sobre o ponto 3, na página 24, na parte da Consultoria Técnica que tem inscrito 97 mil e 100 Euros, surgindo mais abaixo a Assistência Técnica com 50 mil e 500 e seguidamente Outros Trabalhos Especializados com mais 174 mil Euros. O senhor deputado considerou estas verbas bastante elevadas e pretendeu ver esclarecidas a sua situação. Solicitou ainda ao senhor Administrador Executivo da CULT uma cópia da apresentação, considerando-a um excelente apoio de trabalho.-----

--- Usou da palavra a senhora **Presidente da Assembleia da CULT**, que perante as várias solicitações da Assembleia para que fossem feitas remessas de documentos de utilidade e de interesse, nomeadamente os Estatutos, o Regimento em vigor, as Actas que deverão ir atempadamente antes das reuniões seguintes, as questões que se prendem com a Agenda XXI e outras, sugeriu à Junta e aos responsáveis técnicos para que pudesse ser criado no âmbito do Projecto Ribatejo Digital um domínio para a Assembleia da CULT, onde os membros pudessem, através de uma password, ter acesso aos principais documentos e um endereço de e-mail para onde seria enviada toda a correspondência. A senhora Presidente da Assembleia da CULT passou de seguida a palavra ao senhor Administrador Executivo da CULT, para esclarecimentos.-----

--- Usou da palavra o senhor **Administrador Executivo da CULT**, que começou por mencionar o Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água da Lezíria do Tejo. Referiu que a CULT tem a candidatura apoiada pelo Fundo de Coesão, na componente dos esgotos, o que corresponde a 41 milhões de Euros, e tem assistido às reuniões da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Coesão onde estão todos os interlocutores nacionais que têm projectos

aprovados. Nessa Comissão, a CULT tem que dizer o que está a fazer relativamente ao projecto e qual o ponto de situação. Em termos de orçamento, a CULT tem que ter calendarizadas as verbas que estão previstas realizar em 2006 e 2007, no que toca àquilo que consta do projecto que está apoiado. A empresa Águas do Ribatejo deverá ser constituída no primeiro semestre de 2006 e o senhor Administrador Executivo enumerou tudo o que estava a ser feito em termos de projectos técnicos de execução e de obras adjudicadas em termos de sistemas de saneamento. A CULT tem a candidatura apoiada pelo Fundo Coesão, indo a sua calendarização até 2007, mas a execução das obras pode depois deslizar para anos seguintes. Assim, a CULT fez uma tentativa de ganhar tempo, uma vez que tem a possibilidade de pedir um adiantamento de cerca de meio milhão de contos (em moeda antiga) a Bruxelas, desde que tenha cerca de 8 milhões de Euros contratados. Quando a empresa Águas do Ribatejo estiver constituída recebe todos os concursos feitos pela CULT.-----  
--- No que diz respeito às prioridades, o senhor Administrador Executivo informou que a CULT viu o que já existia em cada município e o que já estava lançado em termos de projecto. No caso de Coruche, Santana do Mato e Branca, o concurso já estava lançado pela Câmara Municipal e a CULT assumiu o concurso. Noutros casos, como Salvaterra de Magos, os projectos estavam praticamente prontos e a CULT lançou concurso. No caso da Carregueira e Pinheiro Grande, os projectos técnicos estavam prontos e a CULT lançou concurso. Noutros casos, a CULT lançou projectos de elaboração de projectos técnicos. Por outro lado, houve projectos que foram alterados, entre eles o da zona industrial do Rebocho e Salgueirinha. O que estava previsto em termos de candidatura era uma ETAR para o Rebocho, outra para Salgueirinha e já havia um projecto para a zona industrial. No entanto, pessoas especializadas nesta área consideraram que não fazia sentido haver três ETARS tão próximas. Daí a prioridade de fazer a ETAR da zona industrial de Coruche. No que toca ao Couço, é uma prioridade lançar o concurso para a elaboração do projecto para a construção da ETAR, o que será efectuado nos próximos dois a três meses.---

--- Relativamente à rede de banda larga, o senhor Administrador Executivo informou que a verba que consta no Orçamento é uma estimativa daquilo que se pode vir a gastar com esse projecto, estando a ser efectuado um estudo que determinará a eventual poupança que cada município terá em telecomunicações. Primeiro que tudo, o objectivo é ligar todos os edifícios de cada sede de Concelho pertencentes aos municípios através de fibra óptica ou da rede de antenas, ficando todos os edifícios ligados na mesma rede. Relativamente à banda larga, de forma a ser possível ter o Projecto Ribatejo Digital no ar, a CULT tem contratado com a PT uma VPN em ADSL, cujo custo mensal é de cerca de 400 a 500 contos (em moeda antiga), que liga o Data Center que está localizado na Comunidade Urbana com o back-office que está em todas as Câmaras. Com a rede de banda larga, a CULT poderá ligar-se aos onze municípios através de antenas ou fibra óptica, reduzindo-se os custos de comunicações mencionados.-----

--- No que toca às quotizações dos municípios, o senhor Administrador Executivo informou que estão na parte das Receitas Correntes – Administração Local – Continente. A informação inclui as Quotizações e também a contrapartida nacional de alguns projectos que a CULT desenvolve, cujas verbas são remetidas para a Comunidade pelos municípios.-----

--- Relativamente ao documento Agenda XXI, a CULT vai estruturar toda a parte do arranque da Agenda XXI em Janeiro. O objectivo é que hajam seminários locais e seminários temáticos, para que o documento seja bastante partilhado. O senhor Administrador Executivo adiantou que, aquando desses seminários, os membros da Assembleia serão convidados a participar e a debater os assuntos.-----

--- No que diz respeito aos seguros de acidentes pessoais dos membros da Assembleia, na carteira de seguros lançada pela CULT, que gerou uma poupança de 40 mil contos para os municípios, os membros da Assembleia da CULT estão seguros por serem membros das Assembleias Municipais de cada um dos municípios.-----

--- Quanto à Carta Educativa, a CULT está a aguardar que todas as Cartas Educativas de cada concelho estejam prontas para depois elaborar uma apresentação global.-----

--- No que toca ao facto do software estar repetido duas vezes na mesma página, o senhor Administrador Executivo explicou que um software informático diz respeito às Cartas de Ruído e outro ao Ribatejo Digital. Informou também que já estava impressa a sua apresentação, para ser entregue aos membros da Assembleia.-----

--- Relativamente a acções de formação aos eleitos, tal depende da questão de elegibilidade no âmbito do Fundo Social Europeu. A Comissão Europeia não permitia que os membros eleitos tivessem formação no que diz respeito às Juntas de Freguesia. O senhor Administrador Executivo disse desconhecer se esta situação já estava ou não resolvida, afirmando que ia pedir informações às CCDR-LVT.-----

--- Relativamente à Segurança e Protecção Civil, a CULT vai realizar um Seminário Interno em Janeiro, sendo um dos assuntos em análise o aprofundamento da delegação de competências dos municípios na CULT, desde que haja economias de escala, eficiência e eficácia.-----

--- No que toca ao Cadastro Urbano, a CULT vai actualizar a cartografia 1:10000, de forma a aparecerem as novas urbanizações e a nova rede viária.----

--- O senhor Administrador Executivo mencionou ainda a Carta Social, dizendo que já tinha sido discutida a criação da mesma, bem como a Carta da Saúde ou a Carta Desportiva. Independentemente de não estar em Plano ou Orçamento, e até porque já tem geo-referenciados 130 mil edifícios, a CULT pode começar por fazer mapas concelhios com a Carta Desportiva, Ensino Básico, componentes sociais, Carta da Saúde, etc. Depois disso, pode desenvolver-se a actividade propositiva.-----

--- No que toca à propositura do simulador do IMI, o senhor Administrador Executivo concordou com a ideia e afirmou que ia colocar essa proposta aos técnicos.-----

--- Relativamente à petição da senhora Presidente da Assembleia no que toca ao domínio, o senhor Administrador Executivo informou que iriam ser dadas as instruções para que o mesmo fosse posto em prática.-----

--- Em resposta à pergunta sobre quais os municípios que ainda não têm o PDM no Ribatejo Digital, o senhor Administrador Executivo começou por afirmar que a CULT fez a geo-referenciação dos 130 mil edifícios, existindo dois concelhos que começaram mais tarde, sendo eles Santarém e Coruche. No entanto, segundo os técnicos, eles estariam rapidamente concluídos.-----

--- A senhora **Presidente da Assembleia da CULT** iniciou uma segunda ronda de esclarecimentos sobre o Ponto 1 da Ordem de Trabalhos.-----

--- O senhor **Presidente da Junta da CULT** pediu a palavra para fazer algumas observações às intervenções efectuadas, uma vez que lhe pareceu começar a crescer cada vez mais uma visão de Região, em detrimento da visão do município, nomeadamente na elaboração das Cartas Educativas, Cartas de Ruído, Carta Social, a interacção entre elas, etc. O senhor Presidente da Junta da CULT aproveitou para apelar a todos membros da Assembleia para que pensassem regionalmente, em detrimento de cada um dos municípios. Através desta forma de pensar já se construíram muitas ETARS, aterros sanitários e outros equipamentos que são muito dispendiosos e que cada vez mais existe a dificuldade em construir. Segundo o senhor Presidente da Assembleia da CULT, a esta questão está subjacente uma questão de política local, que é difícil de ultrapassar. Deu o exemplo de uma Carta Educativa que em dois Concelhos vizinhos aconselhará a construir apenas uma escola que sirva duas localidades que estão próximas, mas os dois municípios irão pedir uma escola para cada uma das localidades. Perante este exemplo, o senhor Presidente da Junta da CULT pediu que todos reunissem esforços no sentido de fazer perceber às pessoas que não é possível continuar a construir determinados equipamentos que sirvam todas as localidades. O que interessa à CULT é que haja o espírito para se trabalhar em conjunto, continuamente, embora a Comunidade Urbana lamente que não sejam transferidas mais competências da

Administração Central, uma vez que todas as novas competências da CULT foram transferidas dos municípios, tendo por base o espírito dos autarcas que conseguem trabalhar em conjunto em determinadas áreas para obterem economias de escala. De acordo com o senhor Presidente da Junta da CULT, são estas economias de escala que os municípios querem continuar a obter e que só resultam através de uma estreita colaboração não só na Junta mas também na Assembleia.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Armindo Bento**, informando que não está nas funções das Assembleias Municipais a pertença ou não à Comunidade Urbana. Os membros da Assembleia da CULT foram escolhidos em função de uma lista partidária e uma das condições é serem membros de uma Assembleia Municipal. O senhor deputado afirmou ter algumas dúvidas de que o seguro dos membros da Assembleia Municipal se possam aplicar quando, enquanto membros da Assembleia da CULT, se deslocam à Comunidade Urbana, uma vez que isso não está nas competências das Assembleias Municipais e os seguros municipais abrangem apenas as soluções e as competências para a Assembleia Municipal. O senhor deputado solicitou que, caso o seguro não tivesse essa extensão, ela fosse colocada, uma vez que há deslocações de várias áreas da Comunidade Urbana.-----

--- Usou da palavra o senhor **deputado Francisco Madeira Lopes**, que quis reforçar o facto de o Orçamento da CULT, sendo naturalmente um documento técnico, é também um documento político, devendo esta ideia estar sempre presente na Assembleia. Não só o Orçamento, mas todos os temas que são discutidos na Assembleia, que, tendo sempre uma componente técnica, têm que ter também uma leitura política. O senhor deputado referiu ainda que é necessário reflectir sobre a relação entre a Administração Central, as Comunidades Urbanas e os municípios, dizendo que não basta desejar a transferência de competências da Administração Central para as Comunidades Urbanas sendo também preciso que elas venham acompanhadas da respectiva dotação orçamental. O senhor deputado lamentou que no Orçamento de Estado

para 2006 a verba prevista para as Áreas Metropolitanas se tenha mantido precisamente a mesma que no Orçamento para 2005, não havendo da parte do Governo a preocupação de fazer uma actualização sequer face à inflação nem a preocupação de aumentar essa verba, tendo ainda em atenção que o conjunto de entidades pela qual essa mesma verba será distribuída durante o ano de 2006 é superior ao conjunto de entidades que ela concorreu durante o ano de 2005. Adiantou que nessa distribuição do Orçamento de Estado para 2006, as Grandes Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto levam uma enorme fatia, muito superior ao resto do País, o que, segundo o senhor deputado, contribui para as desigualdades e para as assimetrias regionais. Concluiu, dizendo que a região da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, apesar de estar de alguma forma numa charneira entre o interior e o litoral, não pode deixar de reivindicar aquilo a que tem direito, enquanto zona do País que não pode ser esquecida em detrimento do Litoral.-----

-----  
--- Não havendo mais intervenções, a senhora **Presidente da Assembleia da CULT** submeteu o documento do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da CULT para o ano de 2006 à votação, tendo sido **aprovado por maioria** com os seguintes votos:-----

--- 25 votos a favor;-----  
--- 8 abstenções.-----

-----  
--- A senhora Presidente da Assembleia da CULT passou de seguida para o **segundo ponto da Ordem do Dia: Apreciação e votação de Proposta para Actualização das Quotizações para o ano de 2006**, solicitando à Junta que fizesse a apresentação do documento.-----

--- Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta da CULT**, explicando que o documento apresentado não era mais do que uma necessidade que a Junta da CULT tinha de que cada município viesse a participar com um pouco mais, no sentido de actualizar as receitas para despesas correntes da CULT. As

quotizações dos municípios são determinadas com base numa percentagem das verbas que cada um recebe através das transferências do Orçamento de Estado. A CULT considerou que a base de cálculo mais justa era essa. Os municípios pagavam 0,7% daquilo que recebem do Orçamento Geral do Estado e a Junta da CULT propôs que passassem a pagar 0,75%.-----

--- A senhora **Presidente da Assembleia da CULT** abriu de seguida o período de intervenções por parte dos membros da Assembleia.-----

--- Usou da palavra a senhora **deputada Isabel Almeida**, afirmando que o que está definido em Estatuto é que essa percentagem seria a soma do fundo geral municipal e do fundo de coesão municipal, mas o que surge nos quadros é a soma do fundo geral municipal, fundo de coesão e do fundo de base municipal. Questionou se não haveria incompatibilidade entre os Estatutos e o quadro que foi feito.-----

--- Usou da palavra o senhor **Administrador Executivo da CULT**, que mencionou que os fundos utilizados são a totalidade dos três mencionados pela senhora deputada. No que toca aos Estatutos, pôs a hipótese de o termo “fundo geral e fundo de coesão” englobar todos os fundos.-----

--- Usou da palavra a senhora deputada **Isabel Almeida**, que explicou que as diferenças entre os dois termos são astronómicas.-----

--- Usou da palavra o senhor **Administrador Executivo da CULT**, que lembrou o artigo 29 dos Estatutos, relativo às Receitas da Comunidade Urbana, que não menciona qualquer fundo geral de coesão municipal nem fundo de base municipal. A receita da CULT e a contribuição dos municípios está feita pela totalidade dos fundos.-----

--- Usou da palavra a senhora deputada **Isabel Almeida**, que mencionou a alínea k) do nº1 do artigo 16: fixar anualmente as contribuições dos municípios que integram a Comunidade. Assim, a proposta que foi distribuída aos membros da Assembleia não deve dizer “Comparticipação dos Municípios para 2006 indexada em 0,75%”, mas sim “Comparticipação dos Municípios para 2006 indexada em 0,75%, ao total do fundo geral municipal, mais fundo de coesão

municipal, mais fundo de base municipal”. Só assim estará compatível com os valores apresentados no quadro.-----

--- Não havendo mais pedidos de intervenção, a senhora **Presidente da Assembleia da CULT** solicitou à Junta que fornecesse a redacção final do texto para se submeter o documento à aprovação.-----

--- Foi corrigida pela Junta a redacção final do texto, passando para **“Comparticipação dos Municípios para 2006 indexada em 0,75% ao total do fundo geral municipal, mais fundo de coesão municipal, mais fundo de base municipal dos municípios”**. Procedeu-se à votação do documento, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----  
--- Não se verificando a existência de público para eventuais intervenções, e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia da CULT deu por encerrada a sessão da Assembleia da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por mim, Clara Cristina Simões Lopes, \_\_\_\_\_ que a redigi e subscrevi e pelos Presidente e Vice Presidentes da Mesa. -----

---O PRESIDENTE \_\_\_\_\_

---O VICE PRESIDENTE \_\_\_\_\_

---O VICE PRESIDENTE \_\_\_\_\_